

## **PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A DISCIPLINA DE CONTABILIDADE PÚBLICA**

**Tomas Matheus Giacomel de Oliveira**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  
tomasmatheus10@gmail.com

**Chaline Evangelho Meyr**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  
chaline.mr@gmail.com

**Silvana Anita Walter**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)  
silvanaanita.walter@gmail.com

### **RESUMO**

Este estudo objetiva analisar como os acadêmicos avaliam os conteúdos abordados na disciplina de Contabilidade Pública, considerando as normas vigentes e o exercício da profissão, e como isso contribui na motivação para atuação na área pública. Caracteriza-se como um estudo de caso, exploratório e qualitativo do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas com graduandos e formados do curso de Contabilidade que cursaram a disciplina de Contabilidade Pública e com o professor da disciplina. Por último, fez-se a análise documental do plano de ensino da disciplina. A análise se deu a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstram que a ênfase da disciplina se concentra na parte orçamentária, sendo este aspecto classificado como mais importante para a atuação profissional. No que se refere a carga horária, destacou-se que esta é insuficiente para preparar os acadêmicos para atuação e para repassar todos os conteúdos necessários. Das metodologias, vê-se que as empregadas pelo docente são consideradas como adequadas e permitem aos acadêmicos vislumbrar, pelo menos, uma base a respeito do assunto. Contudo, a aplicação de softwares durante as práticas foi apontada como relevante. Por fim, os fatores motivadores e as dificuldades para atuação foram abordados, mas os achados tendem a demonstrar que fatores externos ao ensino são mais relevantes neste cenário.

**Palavras-chave:** Ensino; Contabilidade Pública; Percepção dos Acadêmicos.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Contabilidade aplicada ao setor público está em processo de mudança normativa desde 2007, de modo a convergir aos padrões internacionais (Oliveira, Barbosa, Rezende, Silva & Albuquerque, 2013). Dessa maneira, o ensino da Contabilidade Pública nos cursos de Ciências Contábeis possui um importante papel na formação dos futuros profissionais da área no tocante às capacidades exigidas pelas normas e pelo mercado de trabalho (Viana, Tamer, Abbud & Lima, 2013).

A capacitação dos futuros profissionais contábeis para atuarem na área pública passa pelo entendimento de como baseia-se o ensino dos conteúdos inerentes à contabilidade aplicada ao setor público nos cursos de Ciências Contábeis (Rodrigues, 2013). Assim sendo, compreender como se realiza o ensino da contabilidade pública em diferentes contextos auxilia

na compreensão sobre melhores práticas para a formação de profissionais aptos a atuarem na área pública.

O ensino da contabilidade pública foi explorado em vários aspectos, em estudos nacionais e internacionais, tais como: o de Cruz, Lima e Fernandes (2009), que trata das práticas pedagógicas no ensino da contabilidade pública; o de Silva e Oliveira (2016), que aborda o histórico da disciplina de Contabilidade Pública no ensino de ciências contábeis no Brasil; o estudo de Pitulice, Profiroiu e Stefanescu (2018), que demonstra, entre outros fatores, as motivações e percepções dos acadêmicos quanto à disciplina de Contabilidade Pública e a atuação no mercado de trabalho.

Contudo, os estudos expostos não abordam com profundidade, conjuntamente a aspectos relacionados à visão dos acadêmicos sobre os conteúdos estudados na disciplina de Contabilidade Pública, e da contribuição desta para a potencial atuação no mercado de trabalho. Além disso, as perspectivas para atuação na área, tendo como potencial motivador ou inibidor, a disciplina de Contabilidade Pública, também não foram exploradas, juntamente com aspectos relativos ao ensino da disciplina. De acordo com Pitulice et al. (2018), a busca por compreender as percepções discentes a respeito do ensino de contabilidade pública carece de novas investigações e torna-se uma relevante oportunidade de pesquisa.

Assim sendo, a presente pesquisa justifica-se por buscar analisar, sob a perspectiva dos acadêmicos, os conteúdos ensinados na disciplina, quanto à preparação para o mercado de trabalho e os potenciais motivadores para atuarem na área. Como visto, não foram encontrados estudos dentro dessa abordagem de pesquisa, ao se tratar do ensino da contabilidade pública, o que possibilita a execução do trabalho.

Diante da lacuna exposta e da oportunidade de pesquisar o assunto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: como os acadêmicos avaliam os conteúdos tratados na disciplina de Contabilidade Pública, considerando as normas vigentes e o exercício da profissão; e como a disciplina contribui nas motivações para atuação na área pública?

Com base no problema em questão, o objetivo desta pesquisa é analisar como os acadêmicos avaliam os conteúdos abordados nas disciplinas de contabilidade pública, considerando as normas vigentes e o exercício da profissão, e como isso contribui na motivação para atuação na área pública.

Para tanto, tem-se os objetivos específicos de avaliar, sob a ótica dos acadêmicos, se os conteúdos abordados na disciplina estão de acordo com as normas de contabilidade aplicada ao setor público, analisar como a disciplina de contabilidade pública contribui para a atuação profissional do contador público, verificar como ela contribui para motivar os discentes a atuarem na área, e por fim, analisar comparativamente as propostas dos planos de ensino e a percepção dos discentes quanto aos conteúdos abordados.

Para atender os objetivos propostos o presente estudo divide-se em cinco sessões. Assim, após esta Introdução é apresentado o Referencial Teórico com uma revisão da literatura já realizada sobre o tema. Na sequência aborda-se a metodologia utilizada, seguida da análise dos resultados. A quinta sessão apresenta as considerações finais da pesquisa, seguida das referências utilizadas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contabilidade Aplicada ao Setor Público**

A contabilidade pública, que visa a auxiliar o processo decisório dos gestores públicos e prestar contas à sociedade sobre a aplicação dos recursos, tem por objeto de estudo o patrimônio dos órgãos e entidades da Administração Pública, o orçamento e os atos praticados

pelo administrador que podem acarretar em alterações desse patrimônio (Soares & Domingues, 2010). Para Soares e Scarpin (2010, p.3) “[...], a Contabilidade Pública por si só é uma Ciência, e não apenas um instrumento orçamentário [...]”, ou seja, ela é ampla e precisa ser compreendida como uma Ciência à parte.

O fenômeno da globalização teve reflexos na contabilidade, a qual passou por modificações ao longo dos últimos anos, de modo a convergir a um padrão internacional (Soares & Scarpin, 2010). Nesse sentido, foram necessárias algumas alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil. De acordo com Soares e Scarpin (2010), o processo de mudança iniciou no âmbito empresarial e posteriormente surgiu o movimento de convergência na área pública. Assim, em 2008, os organismos públicos competentes iniciaram a normatização de um novo modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Viana et al., 2013), a partir da elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em consonância com as alterações na legislação e nas práticas contábeis, o ensino da contabilidade também tem passado por diversas mudanças (Rodrigues, 2013). Rodrigues (2013) apresenta a proposta de conteúdo programático para a disciplina de Contabilidade Pública, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Atualmente essa proposta engloba os seguintes conteúdos: estrutura conceitual para a contabilidade do setor público; patrimônio público, plano de contas aplicado ao setor público e escrituração contábil, e demonstrações contábeis do setor público (FBC, 2017).

## **2.2 Métodos e Técnicas Aplicadas ao Ensino da Contabilidade**

No que concerne ao ensino da contabilidade, diversos estudos vêm sendo desenvolvidos tanto no cenário nacional como internacional, com o objetivo de descrever os conteúdos, métodos, técnicas e abordagens empregadas pelas instituições de ensino superior, a fim de atingir o melhor nível de conhecimento na área específica. Estudos recentes como os de Piccoli, Chiarrello e Klann (2015), Leal e Borges (2016) e Samuel (2018) abordam tais temas em diferentes contextos.

O estudo de Piccoli et al. (2015) versou sobre o ensino da disciplina de teoria da contabilidade, a fim de identificar os conceitos abordados e sua relação com outras disciplinas. As conclusões obtidas pelos autores levam a compreensão, entre outros fatores, de que a disciplina é relevante para o aprendizado e para o entendimento de outras disciplinas. Além disso, destacam que o fato de o acadêmico ter ou não frequentado a disciplina, não interfere significativamente em sua compreensão sobre o assunto.

Com a finalidade de identificar, sobre a ótica dos discentes, as estratégias de ensino aplicadas no ensino da Contabilidade Gerencial e que geram maior eficácia ao aprendizado, Leal e Borges (2016) demonstram, em seus achados, que as estratégias comumente utilizadas pelos docentes, tais como Trabalho em Grupo/Seminário, Leitura/Estudo Dirigido e Aula Expositiva, são as mais significativas, na percepção dos discentes, para o aprendizado.

Por fim, Samuel (2018), procurou descrever uma estrutura conceitual a ser aplicada ao ensino da contabilidade gerencial, demonstrando que a estrutura dos conceitos a ser empregada no ensino, apresenta coerência intelectual para o assunto de contabilidade gerencial, assim como, possibilita que os diferentes conteúdos sejam estruturados a partir de um planejamento lógico.

## **2.3 Ensino da Contabilidade Pública**

Quanto aos estudos a respeito do ensino específico da contabilidade pública, alguns estudos, tais como os de Cruz et al. (2009); Rodrigues (2013); Silva e Oliveira (2016) e Pitulice

et al. (2018), apresentam diferentes abordagens e contribuem, para a compreensão dos conteúdos e práticas empregados no ensino da disciplina.

O estudo de Cruz et al. (2009) teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas do ensino da contabilidade pública. Entre as conclusões, destaca-se que há possibilidade de melhoria nas práticas pedagógicas no ensino da disciplina, demonstrando que o método tradicional de ensino não prepara os acadêmicos para entrarem imediatamente no mercado de trabalho. Destarte, apresentam os principais conteúdos e métodos explorados pelos docentes e salientam a importância da utilização de laboratórios que integrem os alunos a algo mais próximo da realidade da profissão.

Outro trabalho relacionado ao ensino da contabilidade pública é o de Rodrigues (2013), o qual teve como objetivo analisar se os projetos pedagógicos, referentes ao ensino da disciplina de contabilidade pública atendem aos requisitos de órgão reguladores e das normas contábeis. De modo geral, os resultados comprovam que, de forma significativa, as instituições de ensino superior, estão cumprindo as proposições do Conselho Federal de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade, no ensino da contabilidade pública.

Já o trabalho de Silva e Oliveira (2016) teve o objetivo de compreender as motivações e finalidades que surgiram em torno da composição da disciplina de contabilidade pública e o status histórico da disciplina no ensino da contabilidade brasileira. Os achados da pesquisa apresentam que ela surgiu discretamente nos cursos, sendo que a preocupação com os aspectos da contabilidade pública se fundamenta em outras áreas. Segundo os autores, fatores como as relações de poder e questões sociais, políticas e econômicas, contribuíram para o desenvolvimento da área no ensino brasileiro.

O estudo de Pitulice et al. (2018) aborda o ensino da contabilidade pública e demonstra em suas conclusões, procurando cumprir com os objetivos da pesquisa, que o ensino de disciplinas sobre o setor público é motivador para os acadêmicos decidirem por atuar na área pública, destacando que as preponderâncias das disciplinas no currículo universitário afetam a opção dos acadêmicos quanto à atuação no mercado de trabalho. Além disso, os autores destacam que parte dos acadêmicos acredita que o tempo alocado à disciplina não é suficiente e que a contabilidade no setor público é mais complexa que nas empresas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo classifica-se quanto à abordagem como qualitativo, por não utilizar métodos estatísticos para análise dos dados (Raupp & Beuren, 2009), e buscar um aprofundamento da visão dos acadêmicos acerca da disciplina de contabilidade pública no ensino superior. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, pois é um tema pouco pesquisado e que necessita de mais profundidade (Raupp & Beuren, 2009). No que tange os procedimentos, classifica-se como um estudo de caso, do curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública de ensino e, ao mesmo tempo, é uma pesquisa documental, por analisar o Plano de Ensino da disciplina de Contabilidade Pública da Instituição envolvida no estudo.

Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com alunos, ex-alunos e com o docente responsável pela disciplina de contabilidade pública, do curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública de ensino, localizada na região oeste do Paraná. Assim, realizou-se a seleção pelo método de acessibilidade, chegando-se ao total de nove respondentes.

O roteiro de entrevista proposto visa a identificar a familiaridade do estudante com o tema de Contabilidade Pública, seu entendimento quanto à convergência das normas e práticas em âmbito internacional e as conseqüentes inovações ocorridas no Brasil, bem como se o conteúdo apresentado em sala contemplou os assuntos propostos pelo Conselho Federal de Contabilidade. O roteiro de entrevista foi esquematizado no Quadro 1.

Quadro 1: Roteiro de Entrevista

|  |                              |
|--|------------------------------|
| Convergência internacional   | Soares e Scarpin (2010)      |
| Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) | Viana et al. (2013)          |
| Conteúdo Programático  | Rodrigues (2013); FBC (2017) |
| Perspectiva profissional do acadêmico  | Pitulice et al. (2018)       |
| Visão do acadêmico quanto à metodologia de ensino do docente   | Leal e Borges (2016)         |
| Visão do acadêmico quanto seu preparo profissional para o mercado de trabalho na área pública  | Cruz et al. (2009)           |

Fonte: Os autores (2019)

Além disso, realizou-se a análise documental, por meio dos planos de ensino da disciplina, para verificar se os mesmos contemplam alguns dos requisitos essenciais para o ensino da contabilidade pública e para a preparação do futuro profissional para atuar no mercado de trabalho. Não obstante, a análise dos planos também contempla uma análise comparativa, entre o que é previsto e o que realmente foi ensinado na disciplina, na visão dos acadêmicos.

Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, que, segundo Bardin (1977), é um conjunto de técnicas para análise das comunicações que tem como objeto a linguagem. Segundo o autor, a análise de conteúdo tem por finalidade de compreender a realidade através das mensagens, conhecer aquilo que está por trás das palavras, podendo ser compreendida tanto como análise dos significados como dos significantes.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta etapa da pesquisa foram discutidos os principais achados da pesquisa, a partir dos dados obtidos nas entrevistas realizadas e na análise documental. Para tanto, analisou-se as principais características dos respondentes da pesquisa, o plano de ensino da disciplina e por fim, procedeu-se a análise da percepção dos acadêmicos quanto às variáveis pesquisadas.

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Os respondentes da pesquisa caracterizam-se como alunos do último ano de graduação e ex-alunos do curso de Ciências Contábeis, de uma instituição de ensino pública, da região oeste do Paraná. Para tanto, com base nos critérios descritos na metodologia, foram selecionados quatro acadêmicos e outros quatro contadores formados pela instituição. Também fez parte da pesquisa o docente responsável pela disciplina desde 2013, e que também atuou em outras oportunidades no setor público.

Dos respondentes, com exceção do professor responsável pela disciplina, que não fez parte desta etapa da análise, apenas três atuam no setor público. Um, já formado, atua como responsável pela contabilidade de determinado ente público; outro, ainda cursando, atua no setor contábil de outro ente; e o terceiro, também já formado, atua em áreas diversas da contabilidade. Sobre os demais, quatro atuam no setor privado e um informou não estar trabalhando na data de realização da entrevista.

O período em que cursaram a disciplina também difere entre os respondentes, sendo que os quatro que ainda estão no curso da graduação realizaram a matéria no ano de 2018. Os demais realizaram em anos distintos: 2013, 2014, 2016 e 2017. Contudo, o responsável pela disciplina, em todos os casos, é o mesmo professor que faz parte desta pesquisa.

Outro ponto abordado a respeito das características dos respondentes, diz respeito ao interesse de atuação como contador na área pública. Dos oitos respondentes, excluindo-se desta análise o professor, apenas três demonstraram interesse em ingressar ou continuar a atuar na área pública. Os demais se mostraram mais propensos a manter suas atividades ou ingressarem no setor privado. Apesar do exposto, nenhum descartou completamente a possibilidade de em algum momento atuar no serviço público.

Após caracterização dos integrantes desta pesquisa, procedeu-se com a análise do Plano de Ensino da disciplina de contabilidade pública, do curso de ciências contábeis, do qual os respondentes fazem parte.

#### **4.2 Análise do Plano de Ensino da Disciplina**

O plano de ensino da disciplina de contabilidade pública, utilizada no curso de ciências contábeis, da instituição pesquisada, contempla vários aspectos sobre a contabilidade aplicada ao setor público, visando proporcionar conhecimentos básicos na área. Segundo consta no plano de ensino, o objetivo central da disciplina é proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre o tema, preparando os acadêmicos para a realidade profissional.

Dentre os temas descritos no plano de ensino da disciplina de Contabilidade e Orçamento Público, têm-se os fatores relacionados à administração e a contabilidade pública. Dentro deste assunto são tratados aspectos conceituais, a estrutura da administração pública e seus princípios fundamentais, além das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e da lei de responsabilidade fiscal, que estabelece normas de finanças públicas.

No que tange ao orçamento público, também constante no conteúdo programático da disciplina, é tratada a questão legal que rege a questão orçamentária nos entes públicos, os princípios orçamentários e as peças orçamentárias que são o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei do Orçamento Anual (LOA). Além disso, são tratadas na disciplina as receitas e despesas públicas, destacando as definições, os tipos, a classificação legal e seus estágios.

Outro aspecto relevante diz respeito ao patrimônio público. Dentro deste tema são tratados os aspectos conceituais, os bens públicos e as variações patrimoniais, ativas e passivas. Além das temáticas específicas listadas, o docente aborda pesquisas em contabilidade aplicada ao setor público.

Dentre os assuntos descritos que compõem o plano de ensino da disciplina, percebe-se, em comparação aos aspectos definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade a serem abordados na disciplina conforme destacado por Rodrigues (2013), que as temáticas relacionadas à Lei de Responsabilidade Fiscal, o Orçamento Público e o Patrimônio público são abordados especificamente no conteúdo programático da disciplina. Outros assuntos como os créditos adicionais, plano de contas e escrituração contábil, e as demonstrações contábeis na área pública não são especificamente descritas no plano da disciplina. Contudo, tendo em vista as definições utilizadas para esclarecer os conteúdos da disciplina, que possuem aspectos correlatos aos temas anteriormente destacados, é possível que os mesmos sejam abordados conjuntamente com outros assuntos estudados.

No que se refere às metodologias propostas pelo docente, destaca-se, entre outras, as aulas expositivas, discussões, os estudos de casos e trabalhos dirigidos, sendo os alunos avaliados por provas bimestrais, trabalhos individuais e em equipes. Na bibliografia proposta,

percebe-se a utilização das legislações e normas aplicáveis, além de livros nacionais, específico do assunto ou correlatos.

Diante disso, na próxima seção serão abordadas as percepções dos acadêmicos, do docente e de contadores formados na instituição de ensino a respeito da disciplina de contabilidade pública e da perspectiva e motivadores para atuação no setor público.

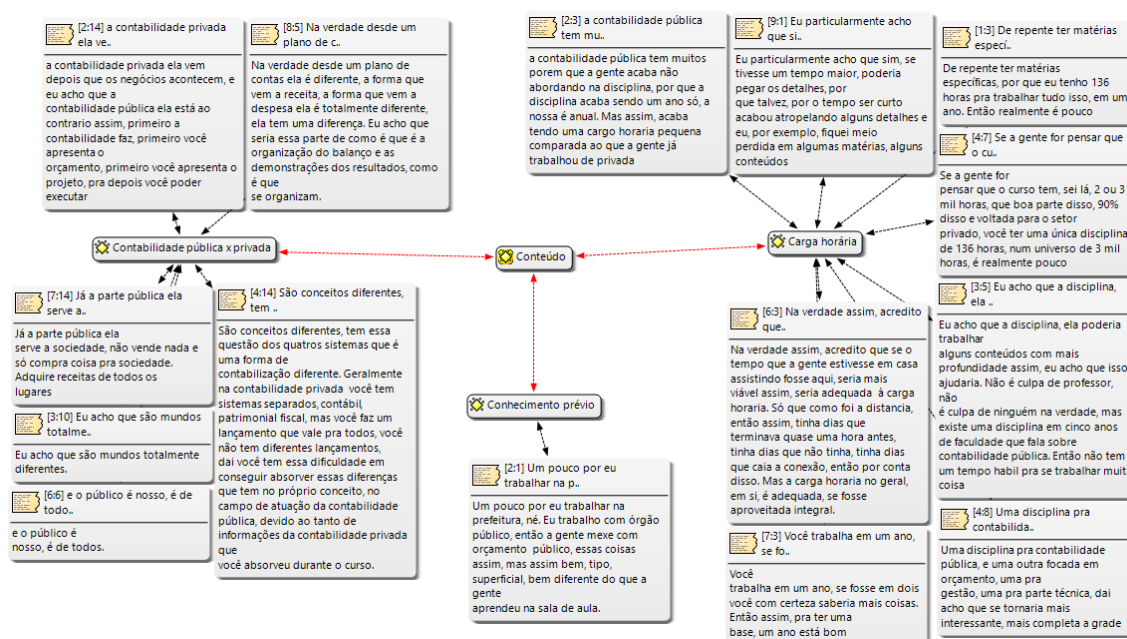
### 4.3 Conteúdos trabalhados na disciplina de contabilidade pública

Por meio das entrevistas com discentes, ex-alunos e docente buscou-se conhecer os conteúdos abordados na disciplina de contabilidade pública, bem como a percepção dos alunos e docente quanto à carga horária e os conteúdos sugeridos pelo CFC.

Ao tratar do conhecimento prévio dos discentes acerca da contabilidade pública, foi perceptível que a grande maioria chegou ao início da disciplina sem nenhum tipo de conhecimento. As exceções foram os que já atuaram diretamente ou indiretamente com o setor público, sendo que tais conhecimentos eram provenientes de fatores externos ao ensino do curso.

Contudo, já com o término da disciplina, os acadêmicos, foram capazes de diferenciar a contabilidade pública das demais disciplinas abordadas no curso. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes entende que há diferenças significativas entre a contabilidade pública e privada. Embora, apresentem visão divergente a respeito das diferenças, houve um predomínio no entendimento de que a contabilidade pública possui o diferencial de ser voltada para a sociedade, não tendo como visão principal o lucro, contrariamente ao que acontece nas entidades privadas.

Os alunos e ex-alunos, bem como o docente, entendem que a carga horária é pouca quando comparada às demais disciplinas (voltadas ao ramo privado). Para eles, seria necessário acrescentar horas para se explorar com maior profundidade as disciplinas voltadas para o setor público, propondo ainda a criação de novas matérias que abarquem os diferentes aspectos inerentes à contabilidade e à gestão pública. A Figura 1 demonstra esses resultados.



**Figura 1 – Carga-horária, Conhecimentos prévios e diferenças entre contabilidade pública e privada**

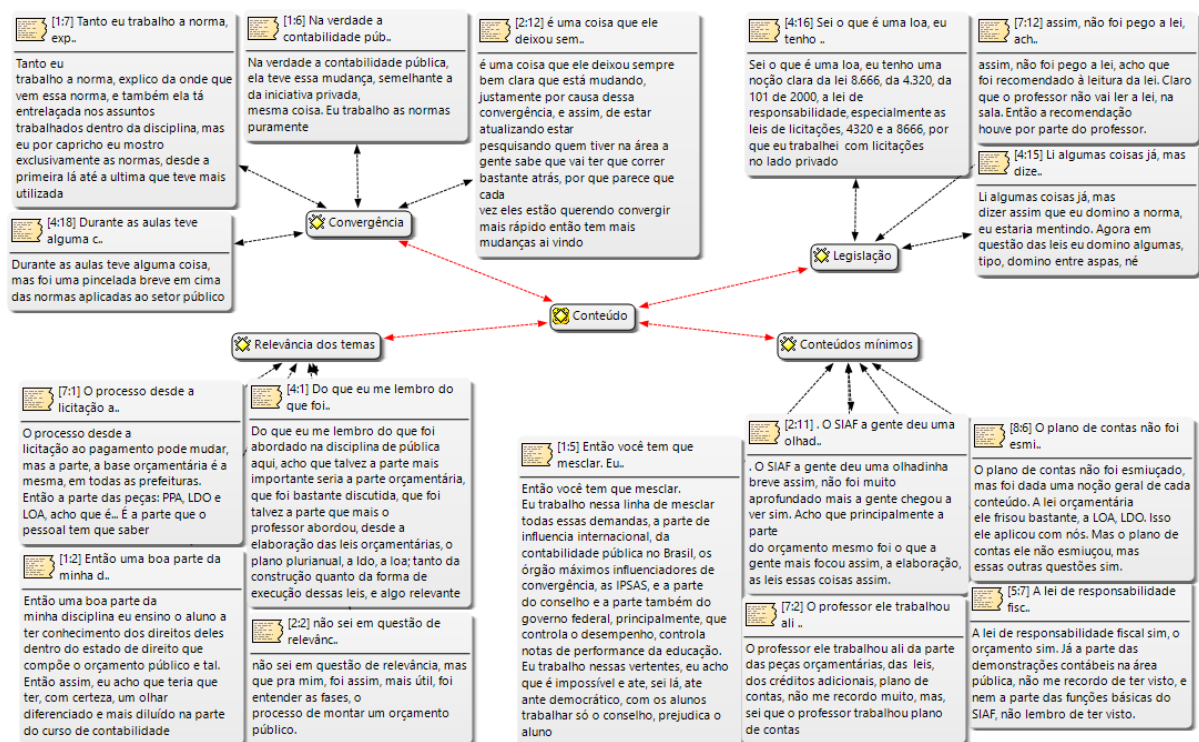
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Uma observação importante a respeito da carga horária designada para o ensino da contabilidade pública é que aqueles que possuem o interesse de atuar na área demonstram maior preocupação, destacando que para se tornarem aptos a ingressarem no setor público como contador, seria necessário buscar conhecimentos externos ao curso para complementar a formação.

Similar aos achados aqui descritos, Pitulice et al. (2018) destacaram também a visão dos acadêmicos acerca do tempo alocado à disciplina, de modo que este não é suficiente e que a contabilidade no setor público é mais complexa que nas empresas.

No que se refere especialmente aos conteúdos efetivamente trabalhados na disciplina, percebe-se que, na visão dos entrevistados, os aspectos mais relevantes para a formação e atuação profissional é a questão orçamentária. Os acadêmicos enfatizaram a relevância de se conhecer as fases e peças orçamentárias, tanto no aspecto profissional, como para compreender a realidade dos entes públicos.

Ainda no que diz respeito à relevância dos temas abordados na disciplina, um fator que chama a atenção é a visão do docente, o qual destaca se preocupar especialmente com assuntos de interesse macros, para a atuação no mercado de trabalho. Segundo ele, a parte mecânica, notadamente os lançamentos contábeis, não é o foco da disciplina, tendo em vista que o raciocínio é semelhante aos já aprendidos em outras disciplinas no decorrer do curso. Tais percepções podem ser melhor observadas na Figura 02.



**Figura 2 – Conteúdos trabalhados em sala**

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ainda de acordo com os resultados expostos na Figura 2, pode-se verificar que as principais legislações e normas aplicáveis à contabilidade e ao orçamento público são de conhecimento dos alunos e foram aplicadas no decorrer do ensino da disciplina. Entretanto, o estudo destes aspectos tende a não ser explorado com profundidade, sendo abordado no desenvolvimento da disciplina e relacionado aos demais temas empregados.



Outro fator que demonstrou fazer parte da disciplina diz respeito à convergência da contabilidade aplicada ao setor público aos padrões internacionais. Embora alguns acadêmicos demonstrem não conhecer o assunto, outros destacaram que em algum momento do curso chagaram a abordar o tema. Além disso, um fator importante levantado pelos discentes é o fato de o assunto ser relativamente recente, necessitando de um período de adaptação para as mudanças propostas.

Comparadas à visão dos acadêmicos, pode-se ver que tanto em termos das legislações e normas como a respeito da convergência internacional, a percepção do docente é semelhante. De acordo com ele, as principais legislações são trabalhadas no decorrer do curso, assim como são explorados os aspectos da convergência internacional, sendo estas feitas em momentos específicos ou no decorrer do ensino de assuntos correlatos.

A partir desses resultados se percebe também que os conteúdos sugeridos pelo CFC são contemplados em sua maioria, alguns com maior intensidade e outros de maneira mais superficial. Rodrigues (2013) também verificou em seu estudo o cumprimento das proposições do Conselho Federal de Contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade no ensino da contabilidade pública.

Além disso, um ponto importante a ser elencado, de acordo com o que foi levantado nas explicações do docente, é que o plano de ensino da disciplina contempla diversas recomendações de distintos órgãos, tanto regulamentadores nacionais, como internacionais de grande relevância. Desta forma, se percebe que o tempo dispendido para a disciplina não parece ser suficiente para contemplar na totalidade e de forma aprofundada todos os aspectos recomendados.

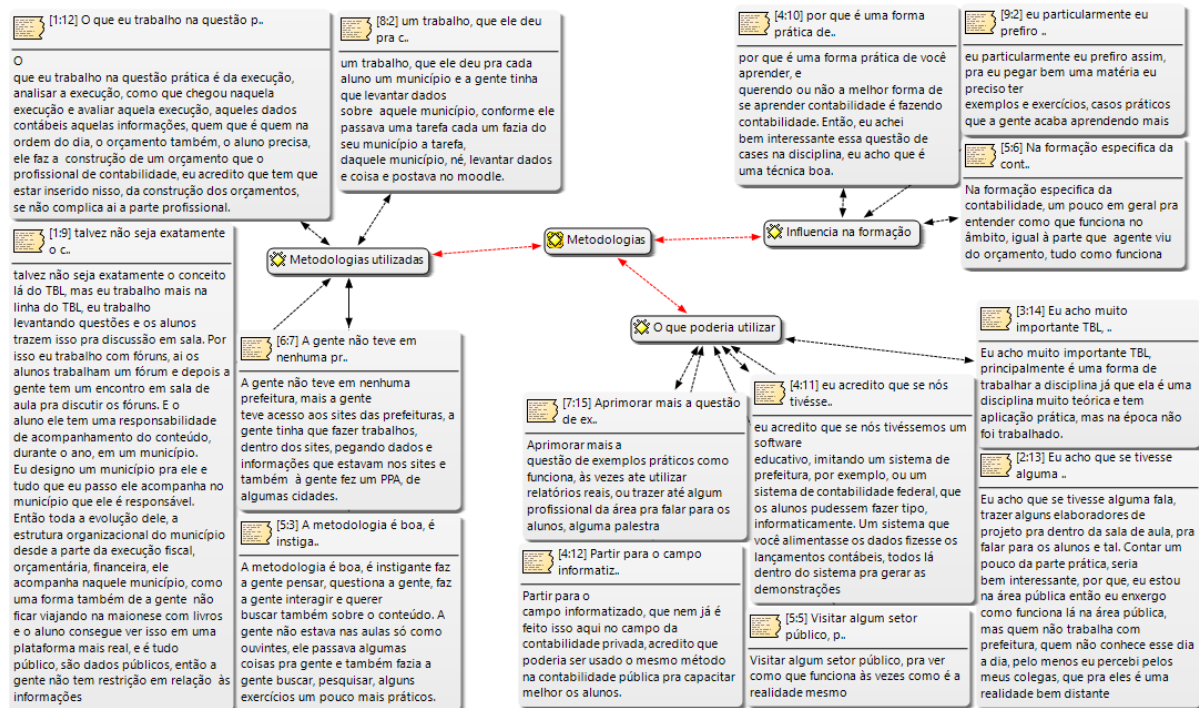
A percepção a respeito das variáveis relacionadas aos conteúdos da disciplina de contabilidade aplicada ao setor público não varia entre acadêmicos ou ex-acadêmicos, sendo que este fato pode ser decorrente da abordagem do docente, que também abordou fatores similares. Se observada a atuação profissional ou as pretensões de atuação, percebe-se algumas divergências, uma vez que aqueles que trabalham ou pretendem atuar no serviço público, apresentam maior percepção a respeito de assuntos mais específicos, relacionados aos conteúdos da disciplina.

Visto os principais pontos a respeito dos conteúdos abordados no ensino de contabilidade pública, é relevante compreender quais as metodologias que melhor se aplicam à disciplina.

#### **4.4 Metodologias Utilizadas e sugeridas a partir da percepção dos discentes e docente**

As entrevistas buscaram também compreender as metodologias utilizadas no ensino de contabilidade pública, bem como demandas por outras metodologias e a influência destas na formação do discente. A Figura 3 apresenta os principais resultados.

Um fator relevante ao tratar das metodologias é que os acadêmicos demonstraram concordar com o modelo empregado pelo docente. Com base nos resultados, pode-se perceber que aliar diferentes formas de aplicar o conteúdo, especialmente as que envolvam algum tipo de atividade prática, são bem aceitas, no que concerne esse assunto.



**Figura 3 – Metodologias utilizadas e que poderiam ser implementadas**

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme demonstrado na Figura 3, o professor buscou instigar os alunos a aplicar o conhecimento adquirido na disciplina, elaborando um orçamento e acompanhando em um município aquilo que vem sendo discutido em sala de aula, algo bem visto e aceito pelos acadêmicos e ex-alunos.

De acordo com o docente, são aplicadas metodologias ativas e passivas no ensino da disciplina. Segundo ele, são realizadas aulas expositivas conciliadas às atividades práticas, em que o aluno é responsável pelo acompanhamento de determinado ente, o que permite que ele tenha uma percepção mais próxima da realidade.

Contudo, embora considerem os métodos empregados adequados para o ensino e para formação, os acadêmicos demonstraram serem favoráveis a aplicação de outras metodologias ou atividades mais voltadas para compreensão da realidade dos entes públicos. Dentre as práticas citadas, fatores como a realização de cursos ou palestras direcionadas à contabilidade pública são vistos como importantes para a formação dos acadêmicos. Outro fator relevante abordado diz respeito aos avanços no emprego de metodologias voltadas ao ensino prático.

Quando interrogados sobre a necessidade de um software que simulasse a prática contábil de um órgão público, bem como os aspectos que poderiam ser melhorados na disciplina, a maioria mencionou que o sistema seria de fato um facilitador. Quanto às sugestões, foi citado aspectos como visitas, palestras e metodologias que aproximassem ainda mais os acadêmicos da realidade vivenciada pelo contador público.

A visão dos alunos corrobora a percepção do professor, de que o emprego da prática por meio de um software, seria relevante para o ensino da contabilidade pública, dando um preparo mais adequado para a atuação profissional. Contudo, de acordo com o docente, o emprego dos softwares para aulas práticas requer uma estrutura e uma maior disponibilidade de carga horária para o ensino.

Os resultados vão ao encontro do estudo de Cruz et al. (2009), que verificaram a importância da utilização de laboratórios que integrem os alunos a algo mais próximo da

realidade da profissão, o que foi uma demanda dos alunos entrevistados. De acordo com os autores, a falta da prática pode dificultar os futuros profissionais a atuarem no serviço público.

Se observados o comportamento dos ex-alunos e acadêmicos, percebe-se que ambos os grupos possuem visão semelhante a respeito das metodologias utilizadas e das que poderiam ser empregadas no ensino da disciplina. Tal visão, também é observada nas respostas do docente. Quanto à atuação profissional, percebe-se que aqueles que possuem o interesse de atuar ou já atuam no setor público, dão maior ênfase à necessidade de aprofundar o ensino prático, para aproximar o ensino da realidade do setor público.

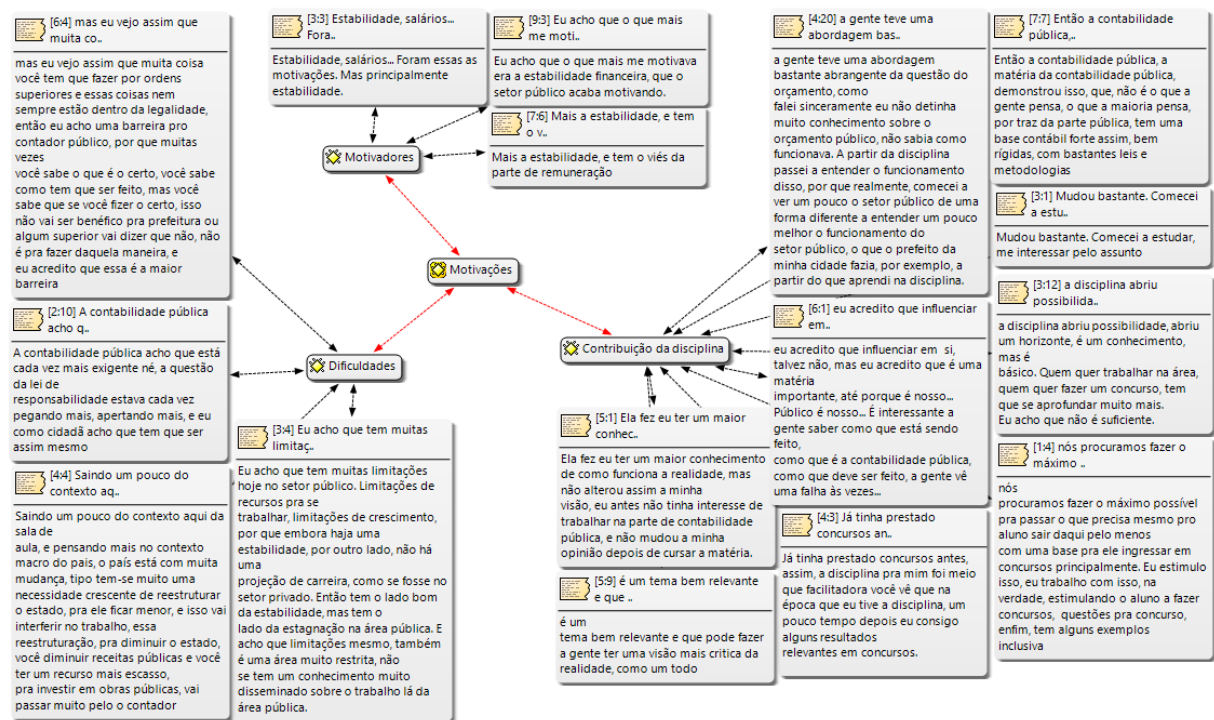
Diante dos conteúdos e das metodologias aplicadas ao ensino da disciplina é pertinente observar as motivações e a percepção das dificuldades para a atuação profissional.

#### **4.5 Motivações para Atuação no Setor Público e dificuldades enfrentadas pelos contadores públicos**

Por meio das entrevistas buscou-se conhecer a motivação que os estudantes têm em trabalhar na área pública e o quanto a disciplina interferiu nisso. Também buscou-se avaliar a percepção dos alunos sobre as dificuldades enfrentadas pelo contador público em sua função.

Os resultados dessa seção demonstraram que, na visão dos acadêmicos, a principal dificuldade está em se manter na legalidade e enfrentar a burocracia e as limitações inerentes ao setor público. Contudo, as principais dificuldades elencadas são oriundas de fatores relacionados à realidade da administração pública em geral, sendo assim não há meios, na visão dos entrevistados, de suprimir tais dificuldades por meio da disciplina de contabilidade pública. Cruz et al. (2009), ao entrevistarem profissionais da área pública, evidenciaram que estes encontraram algum tipo de dificuldade pra atuação profissional, ao saírem do mercado.

Quanto às contribuições da disciplina, há um entendimento de que a disciplina auxiliou na compreensão do contexto público e orçamentário, despertou o interesse em conhecer as principais funções e as finalidades da contabilidade pública. Diante disso, percebe-se que a disciplina contribuiu, na visão dos acadêmicos, para que os futuros profissionais adquiram um embasamento, especialmente teórico para a atuação no setor público e também para a formação cidadã dos mesmos, corroborando assim a ideia apresentada pelo docente. Cruz et al. (2009) destacam que o conhecimento adquirido com a teoria contribui para a atuação profissional. A Figura 4 apresenta os principais resultados.



**Figura 4 – Motivações para Atuação no Setor Público e dificuldades enfrentadas pelos contadores públicos**

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os principais motivadores dos acadêmicos para atuarem na área pública, vêm especialmente dos fatores relacionados à própria atuação, especificamente às questões de remuneração e estabilidade profissional. Destarte, observa-se que fatores relacionados ao ensino não são tidos como os principais motivadores para que os acadêmicos venham a ter o interesse de atua na área.

Os resultados demonstraram que a disciplina teve pouca influência na decisão do estudante de atuar ou não na área pública, uma vez que os que demonstraram tal interesse já demonstravam anteriormente, ao início da disciplina. Dessa maneira, os resultados divergem com o estudo de Pitulice et al. (2018), que evidenciou que as disciplinas sobre o setor público são motivadoras para os acadêmicos decidirem atuar na área pública.

Os acadêmicos, entretanto, demonstraram que a disciplina pode colaborar para que tenham um melhor conhecimento a respeito da gestão e contabilidade nos entes públicos, influenciando assim, a percepção dos mesmos quanto à utilidade e importância da área. Tal percepção também foi destacada pelo docente, uma vez que o mesmo diz preocupar-se com isso ao ministrar as aulas, e em preparar e estimular os discentes a atuar no serviço público.

Em termos de contribuições da disciplina, percebe-se uma diferença de percepções entre aqueles que atuam ou pretendem atuar no setor público com os demais. Enquanto os primeiros tem uma visão voltada ao embasamento da disciplina para a atuação profissional, os demais destacam especialmente a visão das contribuições voltadas ao conhecimento das práticas e das realidades dos entes públicos.

Diante de todos os fatos narrados na análise e discussão dos resultados, é possível fazer considerações a respeito do tema e deste estudo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar como os acadêmicos avaliam os conteúdos abordados nas disciplinas de contabilidade pública, considerando as normas vigentes e o exercício da profissão, e como esta contribui com a motivação para atuar na área pública. Para tanto, realizou-se uma análise documental do plano de ensino da disciplina e entrevistas com acadêmicos formados, discentes do curso e com o professor, questionando a respeito dos conteúdos, metodologias e motivações para o estudo da contabilidade pública.

Pela análise documental, pode-se perceber que a finalidade da disciplina é dar suporte teórico e prático para os acadêmicos que potencialmente venham a ingressar como contadores públicos. Dentre os assuntos, percebe-se a apresentação de aspectos gerais sobre a administração pública, normas e regulamentações, com ênfase nos aspectos orçamentários. Se comparados aos assuntos propostos pelo CFC, parte dos itens constam diretamente no plano ou possuem conteúdos correlatos previstos.

Dos resultados obtidos a partir da análise de conteúdo das entrevistas realizadas, percebe-se a preocupação com a carga horária disponibilizada para a disciplina, a qual segundo os sujeitos da pesquisa, não é adequada para o ensino de todos os aspectos, sendo muito inferior ao tempo disposto para as matérias direcionadas ao setor privado. Além disso, depreende-se da análise que diversos são os temas abordados na disciplina, sob a influência das determinações de diferentes órgãos, sendo que o assunto relacionado ao orçamento, o que tende a ter maior enfoque e é percebido como o mais relevante para a formação.

No que diz respeito às metodologias empregadas, percebe-se que as técnicas utilizadas, que conciliam os ensinamentos teóricos com alguma atividade prática, são vistas como adequadas e têm aceitação dos acadêmicos. Contudo, acadêmicos, ex-alunos e docente destacaram que a aplicação de atividades práticas, especialmente a partir de um software que aproxime ainda mais o ensino da realidade dos entes públicos, aprimoraria o ensino e contribuiria para a formação de profissionais aptos a atuarem no setor público.

Em se tratando das contribuições da disciplina e das motivações e dificuldades para atuação no setor público, percebe-se que os acadêmicos e ex-acadêmicos acreditam que a disciplina pode contribuir tanto para a atuação profissional, como para o conhecimento a respeito da realidade dos entes públicos. Já as motivações e dificuldades são prioritariamente relacionadas a fatores da própria atuação profissional, externas ao ensino da contabilidade aplicada ao setor público.

Assim, é possível concluir que a disciplina de contabilidade pública permite que os futuros profissionais tenham uma base, essencialmente teórica, para atuar no serviço público. Além disso, percebe-se que, embora apresente contribuições relevantes para os acadêmicos e possa alterar a percepção destes a respeito da contabilidade pública, há fatores que podem ser aprimorados para contribuir ainda mais para a formação e a motivação dos acadêmicos para atuarem no setor público.

Contudo, utilizou-se apenas o curso de contabilidade em uma instituição de ensino, e a análise limitou-se ao referido caso e com base em entrevistas semiestruturadas, comprometendo, assim, as perspectivas abordadas. Desta forma, sugere-se que futuras pesquisas sejam realizadas, expandindo o universo de análise para outras instituições públicas e privadas, em diferentes contextos, a fim de verificar diferentes técnicas e práticas de ensino da disciplina. Além disso, utilizar outros métodos de obtenção dos dados pode possibilitar um maior alcance da análise, o que permite aprofundar o conhecimento a respeito do assunto e fazer inferências sobre as metodologias, conteúdos ou motivações dos acadêmicos, quanto à contabilidade aplicada ao setor público.

## REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Cruz, V. C. O., Lima, C. R., & Fernandes, C. A. (2017). Práticas Pedagógicas no Ensino da Contabilidade Pública. *Revista Movendo Ideias*, 14(2).
- FBC (2017). *Matriz curricular para cursos de Ciências Contábeis: uma proposta da Fundação Brasileira de Contabilidade*. Brasília.
- Leal, E. A., & Borges, M. D. P. P. (2016). Estratégias de Ensino aplicadas na área da Contabilidade Gerencial: um estudo com discentes do curso de Ciências Contábeis. *Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, 8(2), 1-18.
- Oliveira, S. C. M., de Sousa Barbosa, E., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.
- Piccoli, M. R., Chiarello, T. C., & Klann, R. C. (2015). A percepção dos acadêmicos sobre conceitos abordados na disciplina de Teoria da Contabilidade. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 5(1), 40-57.
- Pitulice, I. C., Profiroiu, A. G., & Ștefănescu, A. (2018). Government Accounting Education For University Undergraduates. *Transylvanian Review of Administrative Sciences*, 14(SI), 75-91.
- Raupp, F. M; Beuren, I. M. (2009). Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In I. M. Beuren (org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática* (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Rodrigues, E. B. M. (2013). *O ensino de contabilidade pública nas instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
- Samuel, S. (2018). A conceptual framework for teaching management accounting. *Journal of Accounting Education*. 44, 25-34.
- Silva, R. A., & Oliveira, R. B (2016). A história da disciplina de Contabilidade Pública no ensino contábil brasileiro: das Aulas do Comércio (1808) ao ensino superior (1945). *Comunicações*, 23(3), 33-53.
- Soares, M., & Domingues, M. J. C. D. S. (2010). O Ensino de Contabilidade Pública: uma Análise das Ementas da Disciplina no Sistema ACAFE-Associação Catarinense das Fundações Educacionais. *Encontro de Administração Pública e Governança*.
- Soares, M., & Scarpin, J. E. (2010). A convergência da contabilidade pública nacional às normas internacionais e os impactos na aplicação da DRE na administração direta. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 9(27), 25-42.
- Viana, C. C., Tamer, C. M. V., Abbud, M. E. D. O. P., & de Lima, M. S (2013). Ensino de contabilidade nas instituições de ensino superior do Amazonas: análise quanto à adequação às normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público. *Gestão & Aprendizagem*, 1(1).